Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Frades, Buranhém e Santo Antônio

ATA Nº 02/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS FRADES, BURANHÉM E SANTO ANTÔNIO - CBH FRABS, REALIZADA EM 12/06/2019, NA UNIDADE REGIONAL DO INEMA EM EUNÁPOLIS.

Presentes: *Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (Presidente do CBH FRABS e da sessão, representante da UFSB - titular no segmento sociedade civil – entidades de ensino e pesquisa); Rozilene Lemos Oliveira Farias (Secretária-Executiva do CBH FRABS e representante da COOTEBA - titular no segmento sociedade civil – organizações civis de recursos hídricos); Adriana Cilene Rozan Prestes (representante do ICMBio - titular no segmento poder público federal); Eumar Vieira Ricaldoni (representante da Prefeitura Municipal de Porto Seguro - titular no segmento poder público municipal); Izabel Leal Silva Santana Berndel (representante da RPPN Belas Artes – titular no segmento usuários – turismo e lazer); Wilson Bittencourt dos Santos Filho (representante da Associação de Capoeira Kilombolas - titular no segmento usuários – turismo e lazer); Mário Sabino dos Santos Júnior (representante da EMBASA - titular no segmento usuários); Mauro Moreira Borges (representante do CEPEDES - titular no segmento organizações civis de recursos hídricos - ONGs ambientalistas); Márcio Santos Carvalho (representante da Bahia Pesca - titular no segmento usuários – pesca); Sueli Teresa Abad (representante do MDPS - titular no segmento organizações civis de recursos hídricos - ONGs ambientalistas); Allison Gonçalves Silva (IFBA Porto Seguro – suplente no segmento sociedade civil – entidades de ensino e pesquisa); Juenildo Oliveira Farias (representante da Associação dos Produtores Rurais da Baixa Verde - titular no segmento usuários); Tânia Maria Macedo dos Santos Silva (OAB - Subseção Eunápolis – titular no segmento sociedade civil – organizações civis de recursos hídricos); José Emarcio B. Torres (representante da ASSOCIENGE - titular no segmento organizações civis de recursos hídricos). Faltas justificadas: Onimárcia Jesus do Nascimento (Vice-Presidente do CBH FRABS e representante da Prefeitura Municipal de Eunápolis – titular no segmento poder público municipal) encontrava-se em viagem a serviço, em Salvador e Virgínia Londe de Camargos, devido a visita de acionistas na data da reunião. Convidadas(os): Felipe Soares de Moraes (estudante da UFSB); Hélio Medeiros Santana Júnior (SEMAB); Patrícia Alves Neves Reis (INEMA - UR Eunápolis); Carla Santos Acruz (INEMA - UR Eunápolis); Osvaldina Cruz (FloraBrasil).* **A. Informes; B. Aprovação das atas das reuniões ordinárias de 10/10/2018 e de 20/03/2019; C. Ordem do dia: 1. Aprovação do plano de trabalho do CBH FRABS para 2019 (Proponente: Diretoria do CBH FRABS); 2. Apresentação de síntese da dissertação "Influência do uso e ocupação do solo na disponibilidade hídrica da bacia do rio Buranhém" (Proponente: Diretoria do CBH FRABS; Convidada: Gabriela Mateus de Fontes Silva); 3. O que ocorrer. A. Informes:** Marcos Bernardes deu os seguintes informes: previsão de realização do I Encontro Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas de 25 a 27/07/19 (tal evento acabou não ocorrendo ainda e não há previsão para o mesmo); recursos do Procomitês e

capacitações associadas, existência de atas pendentes, uma vez que houve problemas de registro nas presenças de membros do FRABS em uma das atas. Juenildo trouxe, como informe, questões sobre os barramentos nos rios na área de abrangência do CBH FRABS. Diante da discussão sobre o assunto, passou-se o tema para o ponto 3 da pauta, "o que ocorrer", como informe final. Marcos falou sobre as ações do plano de trabalho do CBH FRABS em 2019 e que opções para contratação de estagiários(as) passam por programas como o "Primeiro Emprego" e "Jovem Aprendiz". **B. Aprovação das atas das reuniões ordinárias de 10/10/2018 e de 20/03/2019:** Após leituras das atas e correções correspondentes, as duas atas em questão foram aprovadas e assinadas pelos(as) presentes. **2. Apresentação de síntese da dissertação "Influência do uso e ocupação do solo na disponibilidade hídrica da bacia do rio Buranhém" (Proponente: Diretoria do CBH FRABS; Convidada: Gabriela Mateus de Fontes Silva):** item retirado de pauta devido à impossibilidade da presença da convidada. A apresentação foi adiada para uma próxima reunião do FRABS. **3. O que ocorrer:** retomou-se a discussão sobre os barramentos nos rios do CBH FRABS. Hélio Santana Júnior informou que atuou no setor de licenciamento ambiental da Sec. de Meio Ambiente de Eunápolis e que agora atua na educação ambiental. Ele reforçou a necessidade de consulta, pelo empreendedor, ao órgão competente para avaliação de potenciais impactos; que há critérios técnicos que foram propostos à Procuradoria da Prefeitura de Eunápolis, para mapeamento de barramentos, que só neste município são mais de 400 barramentos. Juenildo Farias demonstrou preocupação com o argumento de que não existe previsão legal do licenciamento ambiental de barramentos; que há barramentos "gigantes", para irrigação de áreas de mais de 1.000 ha. Mauro Borges informou que há revisões periódicas para verificação de infiltração nos barramentos e que não é contra nem a favor de barramento, mas ressalta que a legislação não impede. Segundo ele, o que não pode é alterar a qualidade ou a quantidade de água; que já se previu a construção de 5 a 7 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) ao longo do Buranhém, em um modelo de negócio à época que previa que haveria o pagamento pelo funcionamento das PCHs mesmo sem a geração de energia prevista. Patrícia Reis reforçou que as denúncias devem ser feitas; que os barramentos são consolidados e preexistentes e no intuito de regularização pois não havia legislação à época de construção dos barramentos; que o enquadramento do porte do barramento é que define as condicionantes para análise e eventual dispensa de outorga; previsão de suspensão ou redução a outorga em casos de estresse hídrico. José Emárcio Torres alegou que há interpretações equivocadas, na opinião dele, observa que o comitê tem papel de dirimir problemas e que, no seu entendimento, esses problemas estão sendo criados dentro do próprio comitê. Existem diferentes finalidades de barramentos/barragens e que há enquadramento específico para a finalidade do empreendimento; disse ainda que há por volta de 3.870 barragens consolidadas em Eunápolis; afirmou ainda que, pelos princípios do Direito, a legislação não pode retroagir e que o estado nunca conseguirá acompanhar a velocidade de licenciamento de tantos empreendimentos; que deve ser prevista a descarga de fundo ou descarga a jusante, com criação de soluções de engenharia; que há um déficit hídrico acumulado na região de mais de 400 mm/ano de chuva, com vários poços que tiveram sua vazão reduzida ou muito comprometida e sem vazão. José Emárcio Torres afirmou também que barramentos têm beneficiado a disponibilidade hídrica das nascentes e que dispõe de estudos próprios para confirmar essa realidade; os entes públicos não "têm perna" para dar conta dos acompanhamentos. Hélio Santana Júnior alegou que não é questão de demonizar, mas é necessário controle, monitoramento da disponibilidade hídrica na região. José Emárcio Torres fez, então, comparações com a situação do semi-árido em que não há controle das derivações ilegais ao longo dos rios, que o Ministério Público é o "pior caminho na resolução de conflitos"; que há necessidade de se identificar os impactos positivos e negativos de empreendimentos, com previsão de falta de água dentro de poucos anos. Rozilene Farias defendeu que não é "demonizar", mas se preocupar com a questão e que, apesar da falta de "pernas" institucionais, cada indivíduo deva ter a iniciativa de fiscalizar e cobrar o poder público; ela também se mostrou preocupada com soluções individuais de barramentos sem se levar em conta o interesse coletivo e perguntou: como fica a maioria das pessoas que não tem acesso à água? Hélio Santana Júnior defendeu a adoção de critérios básicos técnicos para se minimizar impactos ambientais negativos especialmente sob condições de

estiagem; que há barramentos de 100% da vazão, o que gerou o encaminhamento de ações fiscalizatórias e de multas. Mauro Borges relembrou que vivemos em um sistema finito, que quanto maior o crescimento populacional, maior a demanda por água e que sem levantamentos necessários, não há encaminhamentos possíveis. Encerrada a discussão, Marcos Bernardes solicitou o registro de condolências pelo falecimento da mãe do membro Juenildo Farias, o que foi aprovado pela plenária. Eu, Rozilene Lemos Oliveira Farias, Secretária-Executiva do CBH FRABS, lavrei a presente ATA. Eunápolis – BA, 12 de junho de 2019.

Marcos E. C. Bernardes -
Alcson Gonçalves Silva -

Elmar Vieira Ricardi -

Wallyson Agamenon Rodrigues -
Alex dos Santos -